



Prefeitura do Município de São Paulo

São Paulo, 14 de janeiro de 2015.

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. J. L. nº 025/15-C

Ref.: Ofício SGP-12 nº 00621/2014

DOCREC

79/2015

Senhor Presidente

Reportando-me ao ofício em epígrafe, em atenção ao requerimento de autoria do Vereador Mário Covas Neto, aprovado pela Comissão de Administração Pública, transmito a Vossa Excelência, por cópia, as informações prestadas pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, relativas à requalificação do Vale do Anhangabaú, Parque Dom Pedro II, Pátio do Pari e Mercado Municipal.

Na oportunidade, renovo a Vossa Excelência meus protestos de apreço e consideração.

FRANCISCO MACENA DA SILVA
Secretário do Governo Municipal

Ao

Excelentíssimo Senhor

ANTONIO DONATO MADORMO

Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

JAM/MS/lcgs
Req CAP 621-14

Protocolo Legislativo - SGP-22
13042150012015 010429



PAPEL PARA INFORMAÇÃO RUBRICADO COMO FOLHA Nº 08 DO
Processo Administrativo Nº 2014-0.343.903-2

22/12/2014

DATA

CÓPIA

Rita Alves de Lima
Analista Administrativo
SP-Urbanismo

DDE – Diretor de Desenvolvimento
Gustavo Partezani Rodrigues

Tendo em vista o quanto requerido pelo Vereador **Mario Covas Neto**, em requerimento de nº127/2014 à folha 03, apresentamos nossas informações sobre as ações que estamos conduzindo, vinculadas à Meta 72 do Programa de Metas 13/16.

Dentre os princípios que sustentam o Plano Diretor Estratégico - PDE está o direito à cidade, que compreende a universalização do acesso aos benefícios e às comodidades da vida urbana. Isso significa uma oferta equilibrada de serviços, equipamentos e infraestruturas públicos. A área central possui grande oferta de serviços e equipamentos públicos, com pouca qualificação, por isso não utilizada em todo seu potencial. Um dos objetivos estratégicos do PDE é justamente ampliar e requalificar os espaços públicos, as áreas verdes e permeáveis e a paisagem urbana.

O Programa de Metas tem uma orientação territorial clara: a redução expressiva das desigualdades sócio-espaciais e estruturação de uma cidade reconhecida como lugar em que se vive com qualidade e se oferece oportunidade para todos. Neste sentido, e respeitando as macrozonas e macroáreas estabelecidas no Plano Diretor, o Programa de Metas propõe 5 articulações territoriais, entre as quais a Requalificação da área central, cujo objetivo é apropriação do centro como referência de toda a cidade, a partir da requalificação dos equipamentos urbanos, dos espaços para pedestres e da habitação social.

Vale do Anhangabaú

Neste contexto, insere-se o Projeto Conceitual para a Requalificação e Reurbanização do Vale do Anhangabaú e entorno, atendendo especificamente a Meta 72: "Requalificar a infraestrutura e os espaços públicos do Centro" com o principal objetivo de promover a ocupação dos espaços públicos de forma mais qualificada.

A SP-Urbanismo tem como objetivo para o projeto do Vale do Anhangabaú desenvolver um projeto de reurbanização que busca a construção de um conceito, que permita transformar a região em uma área animada, segura e atraente, redefinindo os significados de uso e qualificando os espaços urbanos, princípio que norteia o desenvolvimento das políticas urbanas municipais em busca da renovação das formas de uso destes importantes espaços. Como parte do processo do "Centro Diálogo Aberto", a Prefeitura convocou arquitetos, planejadores, técnicos de diversas secretarias municipais e representantes da sociedade civil, para um Workshop, com o objetivo de consolidar o conhecimento disponível sobre o Vale por diferentes interlocutores e garantir a ampliação da participação popular no processo de construção da proposta. Como resultado destes workshops, emergiram alguns princípios para o Vale do Anhangabaú – o

22/12/2014

DATA

CÓPIA

Rita Alves de Lima
Assente Administrativo
SP-URBANISMO

coração da cidade: melhorar os acessos, um lugar convidativo para todos, respeito à escala humana, flexível e robusto, fachadas ativas e programação.

Estabeleceu-se uma metodologia de análise e diagnóstico mapeando as condicionantes da vida pública, as potencialidades, os problemas e o papel dos espaços centrais, não somente pela ótica do desenho e da infraestrutura, mas na montagem de um programa de atividades com o objetivo de renovar e qualificar o uso de lugares estratégicos.

Estas atividades resultaram em pontos de consenso que guiaram o desenvolvimento do projeto conceitual, explicitado no Caderno Anhangabaú: Ampliando o Diálogo Aberto: melhorar os acessos, respeitar a escala humana, pensar em espaços flexíveis e robustos, propor fachadas ativas e variedade de programação.

Com base nestes princípios, definiu-se uma estratégia de intervenção intitulada "Programa para a vida urbana" consolidada na proposta conceitual para o Vale e divididas em 6 camadas: piso, água, árvores, bancos, bancas e pavilhões, iluminação. Em particular, a flexibilidade em ter uma superfície única e acessível, papel integrador e organizador do espaço do projeto é apoiada pelo elemento água.

Em Janeiro de 2014 a Comissão Executiva da Operação Urbana Centro aprovou o estudo preliminar e projeto conceitual para a contratação de empresa ou consórcio de empresas especializadas em engenharia e arquitetura e urbanismo para o desenvolvimento do projeto: Elaboração de projetos Básico e Executivo e modelo de gestão do espaço para a Requalificação e Reurbanização do Vale do Anhangabaú e entorno.

Esta aprovação concluiu a Fase 1 do processo e iniciou a Fase 2: Elaboração do Termo de Referência e demais bases para a Licitação do Projeto de Requalificação. Em maio de 2014 foi publicado o Edital 037140100.

A contratação do projeto foi firmada em 17 de outubro último e publicada no DOC de 23 de outubro, concluindo a Fase 2 e iniciando a Fase 3. As bases deste projeto estão disponíveis no site gestaourbana.sp.gov.br.

Projetos Piloto

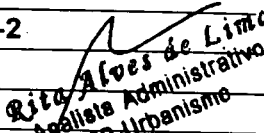
Dentre os princípios que sustentam o PDE está o direito à cidade, que compreende a universalização do acesso aos benefícios e às comodidades da vida urbana, isto é, uma oferta equilibrada de serviços, equipamentos e infraestruturas públicas. A área central possui grande oferta de serviços e equipamentos públicos, com pouca qualificação, por isso não utilizada em todo seu potencial.

Os objetivos gerais para o desenvolvimento dos projetos pilotos estruturam-se a partir do desenvolvimento de uma cidade ativa, dia e noite – o ano todo; uma cidade equilibrada – com foco nos pedestres, ciclistas e transporte público e uma cidade mais verde. A SP Urbanismo tem como objetivo para o projeto testar, através de intervenções temporárias, novas soluções para a cidade em escala real (escala 1:1), a fim de transformar o espaço público. As ações pontuais e processo

22/12/2014

DATA

CÓPIA


Rita Alves de Lima
Analista Administrativo
SP-Urbano
ASSINATURA

de mudanças criarão um senso de pertencimento e envolvimento das pessoas na tomada de decisão política e construção de uma base para o compromisso para mudanças futuras.

Foram definidas inicialmente 4 locais estratégicos, com intervenções programáticas e espaciais bem específicas:

Rua 25 de Março: Fechar o tráfego para automóveis e oferecer espaços de permanência com o objetivo de melhorar as condições de acessibilidade e segurança, garantindo melhores condições de orientação e criando pontos de encontro que oferecem oportunidades para se sentar e descansar nas ruas de compras no entorno da Rua 25 de Março. Ainda em estudo e tratativas para implantação.

Av. São João/Largo do Paissandú: Melhorar as condições para andar de ônibus, pedalar e caminhar no Centro garantindo um ambiente mais seguro para pedestres, ciclistas e usuários de transporte público, transformando a rodovia em rua urbana com espaço delimitado de acordo com os diferentes usos, melhorando a qualidade do deslocamento nesta rua e a qualidade dos locais de espera nos pontos de ônibus. Um espaço com oportunidades para sentar e descansar e com pequenas intervenções localizadas para criar um ambiente mais interessante para todos os usuários. Implantado no início de outubro.

Pátio do Colégio: Transformar o Estacionamento do Pátio do Colégio em playground criando espaços esportivos ao ar livre, destinados ao ensino e recreação para as crianças que visitam os museus, introduzindo jogos e brincadeiras como parte do espaço público. Testar o conceito da rua compartilhada a transformar vagas o estacionamento em Zonas Verdes na Rua Roberto Simonsen, melhorando as condições para a hora do almoço, incluindo espaços para comer ao ar livre. Em fase de estruturação.

Largo de São Francisco: Oferecer mais motivos para frequentar a área central criando um novo espaço de trabalho ao ar livre e oferecer atividades noturnas ligadas à cultura e ao lazer. Uma plataforma para a integração entre usuários locais e aqueles que serão atraídos para a região: estudantes, moradores, trabalhadores de escritórios, lojistas. Implantado no início de outubro.

Após a inauguração dos projetos pilotos, deu-se o período de observação e pesquisa de desempenho do projeto (2 meses) que visa estruturar as lições aprendidas e propor as melhores práticas. Atingindo um resultado positivo baseado na aceitação pública dos testes realizados, portanto reforçando a oportunidade de uma intervenção para a transformação do espaço público, receberá ao final do projeto a indicação de manter o piloto como uma transformação permanente.

Áreas pedestrianizadas

A transformação de trechos da área central em áreas de pedestres, ainda na década de 70, permitiu uma valorização e qualificação do cotidiano dos usuários desta área significativa da cidade, proporcionando uma circulação confortável,



SP-URBANISMO

PAPEL PARA INFORMAÇÃO RUBRICADO COMO FOLHA Nº 11

DO

Processo Administrativo

Nº 2014-0.343.903-2

22/12/2014

DATA

CÓPIA

Rita Alves de Lima
Assistente Administrativo
SP-Urbanismo

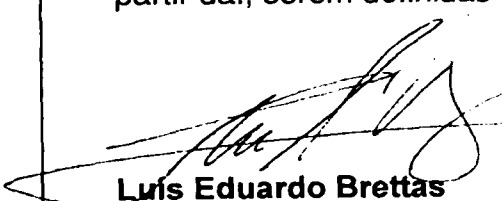
áreas de estar, espaços de sombra durante o dia e boa iluminação à noite. Várias dessas características se perderam desde então, mobiliários foram deteriorados, espaços anteriormente destinados a estar foram suplantados por uma circulação pedestre cada vez maior. O piso único se deteriorou com intervenções para abertura de valas cada vez mais frequentes e serviços de manutenção de má qualidade. Problemas de abastecimento e coleta de lixo também são comuns, decorrente do aumento da demanda e baixa evolução tecnológica nos sistemas. O mesmo acontece em outras áreas pedestrianizadas dos centros de bairro.

Neste cenário, descritas no programa de metas da cidade de São Paulo, inserem-se as articulações territoriais: Fortalecimento das centralidades locais e da rede de equipamentos públicos e Requalificação da área central, cujo objetivo é apropriação do centro como referencia de toda a cidade, a partir da requalificação dos equipamentos urbanos, dos espaços para pedestres e da habitação social.

A SP-Urbanismo tem como objetivo o projeto requalificar as áreas pedestrianizadas com a elaboração de soluções de piso, mobiliário e logística a fim de promover a ocupação e uso dos espaços públicos de forma mais qualificada. Implantação piloto se dará na Rua Sete de Abril (Fl. 09) a fim de validar as soluções propostas e, a partir daí iniciar a remodelação de toda a área pedestrianizada.

Estas são algumas das ações que já estamos realizando para atendimento ao disposto na Meta 72.

Os outros pontos (Parque D. Pedro II, Pátio do Pari e Mercado Municipal) estão em fase de estudos econômicos e urbanísticos internos nas diversas escalas para, a partir daí, serem definidas as intervenções.


Luis Eduardo Brettas

DDE/SDP – Superintendente do Desenho da Paisagem

RECEBIDO - SP-Urbanismo
Em 23/12/14
STD 62619
Fl. 09
Luis Eduardo Brettas



SP-URBANISMO

PAPEL PARA INFORMAÇÃO RUBRICADO COMO FOLHA Nº 12 DOProcesso Administrativo

Nº

2014-0.343.903-222/12/14

DATA

ASSINATURA

Maria Aparecida Souza Carvalho
Analista Administrativo

CÓPIA

SMDU.G**Luís Cláudio Messa Longo****Assessor de Relações Institucionais**

Restituo com o parecer da nossa Superintendência do Desenho da Paisagem, fls.08, 09, 10 e 11, que endosso, para prosseguimento.


Gustavo Partezani Rodrigues
Diretor de Desenvolvimento

SMDU/GABINETE
Entrada 23/12/2014
Folha 11 de 40
Assinatura *alline*

URGENTE



CÓPIA

Folha de informação nº 13

Do Processo nº 2014-0.343.903-2

em 30/12/2014

Neuzi Maria Gomes
RE 77
SMDU/GAB

INTERESSADO: Câmara Municipal de São Paulo – Comissão de Administração Pública – Vereador Mario covas Neto

ASSUNTO : Requerimento solicitando informações sobre a requalificação do Vale do Anhangabaú, Parque Dom Pedro II, Pátio do Pari e Mercado Municipal (Meta 72)

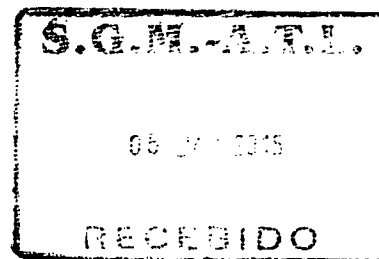
Informação nº 2735/2014/SMDU-G

SGM-ATL

Senhora Assessora Especial,

Restituímos o presente com as informações prestadas pela SP-URBANISMO, condensadas sob fls. 08 a 11.

WEBER SUTTI
CHEFE DE GABINETE
SMDU



I-2735/14
/pb